

à apreciação do Conselho serão analisadas com cuidado e responsabilidade. Quanto ao dia das reuniões do Colegiado, o Senhor Presidente afirmou que as reuniões serão realizadas à medida que os casos forem apresentados à discussão e deliberação do Conselho. Efetuadas as manifestações e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, que eu Adelino Martins, Analista Legislativo, secretariei, e da qual lavrei a presente ata que, aprovada, segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim. Os trabalhos foram gravados pelo Serviço de Audiofonia, e a correspondente transcrição taquigráfica, tão logo concluída, integrará para todos os fins esta ata. Plenário D. Pedro I da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em onze de maio de dois mil e dezesseis.
Deputado Coronel Camilo - Presidente
Adelino Martins - Secretário

## Debates

### 9 DE MAIO DE 2016 60ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** FERNANDO CAPEZ, JOOJI HATO e CORONEL TELHADA
**Secretário:** JOOJI HATO

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Convoca as seguintes sessões solenes: a realizar-se no dia 17/06, às 10 horas, para "Comemorar o Dia do Bombeiro e Realizar a Entrega de Condecorações aos Heróis do Fogo"; e a realizar-se no dia 17/06, às 20 horas, para "Comemorar o Aniversário de 15 Anos da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Cooperalesp".

2 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre as ocupações de estudantes a Etecs e Fatecs, bem como a este Parlamento, na semana passada. Avalia que as iniciativas obtiveram saldo positivo. Elenca os temas abordados pela pauta de alunos e os desdobramentos e resultados, advindos das manifestações. Faz críticas ao posicionamento do deputado Coronel Telhada diante dos protestos estudantis.

3 - JOOJI HATO

Assume a Presidência. Anuncia a visita do Primeiro Tenente Rafael Telhada, filho do deputado Coronel Telhada, e do cabo Viana, a quem dá as boas-vindas.

4 - CORONEL TELHADA

Cumprimenta os policiais presentes. Faz convite para o evento de comemoração pelos 82 anos do Batalhão Anchieta, no dia 13/05. Discorda do discurso do deputado Carlos Giannazi. Diz que entrou com uma denúncia no Conselho de Ética desta Casa para investigação e, se couber, cassação de mandato, de um parlamentar que teria organizado a ocupação da Casa por estudantes. Manifesta-se favorável à greve promovida por funcionários da Fundação Casa. Apela ao secretário de Segurança Pública e ao governador Geraldo Alckmin pelo reajuste de salários dos servidores estaduais.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza as mães brasileiras pelo seu dia, comemorado ontem. Cumprimenta o assessor Guilherme Rocha Munin, que, aprovado em concurso público, foi nomeado para a Câmara Municipal de Guarulhos. Agradece ao servidor, por todo o apoio aos parlamentares.

6 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência. Cumprimenta o servidor Guilherme Rocha Munin, a quem agradece e deseja sucesso na nova etapa profissional.

7 - JOOJI HATO

Faz comentários sobre a realização de baile funk, em Itaquera, no último fim de semana. Tece críticas ao evento, que, a seu ver, promove o consumo excessivo de álcool e o uso de drogas. Mostra reportagem sobre o baile, que, adita, acontece no meio da rua e perturba os vizinhos do entorno. Destaca que a ação da Polícia Militar só se deu após a chegada da reportagem da Tv Globo. Ressalta projetos de lei, de sua autoria, visando a redução da violência urbana.

8 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Parabeniza o time do Santos Futebol Clube pela conquista do título de campeão paulista, ontem.

9 - CARLOS GIANNAZI

Declara apoio aos servidores da Fundação Casa. Manifesta-se favorável às ocupações estudantis que têm ocorrido na Capital. Defende as manifestações populares.

10 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

11 - CARLOS GIANNAZI

Traz à baila o debate sobre o ajuste fiscal que está sendo feito em Brasília. Denuncia o corte, no orçamento federal, de cerca de 10 bilhões de reais que seriam destinados à Educação. Acrescenta que o governador Geraldo Alckmin também promoveu cortes para o setor, em âmbito estadual. Mostra reportagem sobre a reintegração de posse no Centro Paula Souza.

#### GRANDE EXPEDIENTE

12 - CAUÊ MACRIS

Discorre sobre a instabilidade política do País. Destaca a participação ativa da sociedade no debate político. Menciona a forte participação das redes sociais neste processo. Ressalta a necessidade de bom senso neste momento por qual passa o País. Cita o lançamento do maior portal de Segurança Pública do estado de São Paulo. Informa que qualquer cidadão poderá ter acesso aos dados referentes à criminalidade no Estado, inclusive boletins de ocorrência. Cita que este portal da transparência recebeu nota 10 da CGU.

13 - CAUÊ MACRIS

Pelo art. 82, destaca o dever da transparência e a necessidade de defesa da privacidade das pessoas. Diz ser o estado de São Paulo uma referência no Brasil em relação à transparência de informações. Discorre sobre a queda nos índices de homicídios e os avanços na Segurança Pública do Estado. Compara os valores investidos na área pelos governos estadual e federal. Diz ser a Polícia Militar de São Paulo a maior do Brasil. Cumprimenta o governador, o secretário de Segurança Pública e todos os comandos das corporações. Afirma estar São Paulo no caminho certo.

14 - CAUÊ MACRIS

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças. 15 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Cumprimenta as cidades de Boraceia, Itapeçerica da Serra e São Luiz do Paraitinga pelos aniversários. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 10 de maio, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Jooji Hato, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma Sessão Solene, a realizar-se dia 17 de junho de 2016, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o “Dia do Bombeiro” e realizar a entrega das condecorações aos heróis do fogo.

Nos mesmos termos, esta Presidência, convoca V. Exas. para uma Sessão Solene, a realizar-se dia 17 de junho de 2016, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 15 anos da Cooperalesp, “Cooperativa de Crédito dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo”.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, cidadãos que nos acompanham pelas galerias, gostaria de, entre outras coisas, comentar as ocupações que estão ocorrendo em várias escolas e diretorias de ensino, e mesmo a ocupação que houve na semana passada, aqui na Assembleia Legislativa. É importante frisar que essas ocupações tiveram um saldo positivo, principalmente no que tange as ocupações das Etecs do Centro Paula Souza.

Uma das principais denúncias feitas durante as ocupações tratava da falta de merenda nas Etecs de tempo integral. As ocupações e todo esse movimento deram visibilidade para o sucateamento e para a degradação das nossas Etecs, para a precarização das Etecs do estado de São Paulo. Há falta de professores, de material, de oficinas e, sobretudo, de merenda e alimentação para esses alunos, o que é uma obrigação do Estado.

Existe legislação federal: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB obriga os estados e municípios a fornecerem merenda escolar em todas as escolas das suas respectivas redes. Está na LDB: os programas suplementares de alimentação escolar são obrigatórios. O poder público é obrigado a oferecer e a Etec é uma escola pública, mantida pelo governo estadual. No entanto, não há merenda. Ou não havia, até ontem.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

\*\*\*

Agora, com toda essa movimentação, com as ocupações que ocorreram e continuam ocorrendo, pelo menos uma das reivindicações já foi parcialmente atendida, até porque pegou muito mal para o governo Alckmin não oferecer merenda escolar nas Etecs. Então, o Centro Paula Souza anunciou que, a partir de agora, vai fornecer a merenda escolar; emergencialmente, será um “marmitex”, até que sejam construídos os refeitórios nas Etecs. O primeiro saldo positivo foi esse.

A ocupação da Assembleia Legislativa também teve um saldo positivo importante, pois desnudou esta Casa, mostrando que o rei está nu. Mostrou que a Assembleia Legislativa não investiga nada nem ninguém, que não passa de um “puxadinho” do governo estadual. A ocupação não atrapalhou em nada os trabalhos, pois não se vota nada aqui. Ficamos semanas e semanas sem votar um único projeto, as sessões são levantadas o tempo todo e isso ficou muito claro para a população. Sobretudo, trouxe também o debate sobre a merenda no Estado, sobre corrupção, sobre pagamento de propina e sobre a máfia da merenda escolar, que não está sendo investigada pela Assembleia Legislativa de São Paulo. É um verdadeiro absurdo o que está acontecendo aqui, essa inércia, essa letargia, essa omissão da Assembleia Legislativa.

Tenho vários assuntos para tratar hoje e pretendo voltar a esta tribuna, mas finalizo fazendo um registro: vejo que a Assembleia Legislativa está inteira. Alguns deputados disseram que os alunos quebraram a Assembleia Legislativa, que acabaram com o patrimônio público. Não vejo nada disso; a Assembleia está em ordem. Na saída dos alunos, tudo ficou em ordem.

Isso não é nada, deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência está apelando. Agora V. Exa. levanta uma poltrona com o assento solto... Isso é demais, Sr. Presidente. Estamos preocupados com o erário público, com o dinheiro público. Isso não é nada. Isso possivelmente já estava solto há muito tempo. Vossa Excelência não tem a mesma indignação com a máfia da merenda; não vejo V. Exa. tendo nenhuma posição para investigá-la. Vossa Excelência não assinou o pedido de CPI e não faz uma única denúncia contra o “trensalaão” ou contra a máfia do ICMS. Vossa Excelência fala que é um policial, mas se cala diante de tantas máfias que se apoderam do dinheiro público do estado de São Paulo.

Ressalto aqui: todas as ocupações que estão acontecendo são políticas, são ocupações legítimas que visam, sobretudo, denunciar o que vem acontecendo no estado de São Paulo, especialmente na área da Educação: a falta de financiamento, a falta de valorização da escola pública, seja ela na educação básica, seja ela no ensino técnico ou tecnológico. Por isso que as ocupações ocorreram e vão continuar ocorrendo. É uma forma legítima de resistência e de denúncia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença do primeiro-tenente Rafael Telhada, filho do nobre deputado Coronel Telhada, e do cabo Viana. Esta Presidência, em nome de todos os deputados, deseja as boas vindas.

Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, nobre deputado Delegado Olim, nobre deputado Carlos Giannazi, funcionários da Casa, policiais militares presentes, público que nos acompanha pela TV Assembleia, antes de fazer o meu pronunciamento, eu quero saudar a presença do meu filho, primeiro-tenente Telhada, e do cabo Viana, ambos do 2º Batalhão de Choque, que vieram trazer um convite a todos os senhores deputados para que, no próximo dia 13 de maio, às 16 horas, compareçam ao 2º Batalhão de Polícia de Choque. Nesta data ocorrerá a solenidade do 82º aniversário do Batalhão Anchieta - 2º Batalhão de Polícia de Choque, situado na Rua Dr. Jorge Miranda, 367, no bairro da Luz. Muito obrigado pelo convite e estendemos aos demais deputados. Fazemos questão que os deputados estejam presentes para conhecer a tropa de choque, conhecer nossos batalhões e para ver que estão totalmente equivocados quanto às posturas referentes à Polícia Militar.

Quero saudar também o Gutemberg, que está sozinho nas galerias da Casa. Não se assuste, pois é assim todas as segundas-feiras. Às segundas e sextas-feiras você encontra a Casa cheia assim. O Gutemberg, de Cajamar, sempre nos acompanha nas redes sociais. Seja bem-vindo. Espero que não esteja muito assustado com a Casa, mas com o tempo você acostuma.

Ouvi atentamente o nobre deputado Carlos Giannazi, que me antecedeu e por quem tenho um grande apreço, mas temos as nossas diferenças ideológicas. Vossa Excelência me permita discordar da sua posição. Para mim, na realidade, o que houve aqui foi um abuso, foi uma invasão de pessoas que se dizem estudantes. Creio que havia estudantes no meio daquelas pessoas, mas V. Exa. sabe que havia muitos assessores que, inclusive, auxiliarem nesse crime cometido nesta Casa. Outros deputados - sei que não foi V. Exa. - cometeram crime ao auxiliar a invasão desta Casa e ao agredir policiais militares. Eu e os deputados Delegado Olim e Coronel Camilo entramos com uma denúncia na Comissão de Ética contra o referido deputado, inclusive pedindo, se for o caso, a cassação dele pelos crimes cometidos. A Casa ficou quatro dias parada. O Legislativo paulista ficou parado.

Discordo frontalmente de qualquer invasão. Se achamos isso correto, daqui para a frente toda a vez que eu discordar de alguma conduta, de alguma postura, basta eu invadir o local e me posicionar contra.

Ora, isso é crime, não pode ser assim. Nós cometemos uma violência contra o Poder Legislativo. Concorde que há inúmeros problemas, também não concordo com várias posturas, mas o que tivemos aqui foi um crime. Havia um deputado falando da tribuna. O deputado tem o direito constitucional de se manifestar. Até nisso o deputado Welson Gasparini foi violentamente desrespeitado e o interessante é que V. Exa., um deputado desta Casa conceituado - acha isso normal. Eu não acho isso normal. Para mim isso é um crime. Concorde que tem de se investigar, mas sou frontalmente contra essa CPI porque ela não vai analisar nada já que ao final dela, tudo será encaminhado ao Ministério Público e a documentação já está no Ministério Público. Aliás, encaminhamos um documento ao Ministério Público e ao Poder Judiciário pedindo agilidade na investigação porque já estão sentados no processo há dois, três meses e nada é feito porque não ouviram as pessoas realmente.

Se há deputados envolvidos, que sejam punidos, ninguém quer acobertar ninguém, mas não podemos fazer disso uma tribuna política para que se desvie o foco da roubalheira de Brasília, para que se desvie o foco do afundamento do Brasil e de instituições como a Petrobras.

É uma pena que V. Exa., uma pessoa tão conceituada e tão inteligente, enverede por esse lado. Entendo que é por ideologia, entendo que o partido pede isso para V. Exa., os seus eleitores gostam disso, mas me permita não concordar com isso e me colocar frontalmente contra a violência que aconteceu nesta Casa, inclusive contra um policial militar fardado e de serviço, que estava aqui para defender não só os deputados, a Casa, como os próprios invasores. Vejam, a violência não foi praticada por nenhum invasor. A violência foi praticada por um deputado desta Casa, o que é, como diria Boris Casoy, uma vergonha, para não se dizer uma série de outras coisas.

Eu vim para esta Casa tendo uma ideia e cada dia que passa fico mais assustado com o que vejo aqui dentro.

Com 33 anos de serviço ativo no policiamento, entrei em vários locais, mas não vi o que vejo aqui dentro: discrepância de opinião, a pessoa fala uma coisa e age de outra maneira, é horrível tudo isso diante da situação terrível que estamos enfrentando.

Sr. Presidente, permita-me mais um minuto: quero me colocar a favor dos funcionários da Fundação Casa, que estão passando por uma situação muito difícil e estão promovendo uma greve. Sou frontalmente contra a greve, sei que algumas pessoas gostam disso, mas eu acho também infelizmente que não tem outra coisa a se fazer em determinados momentos e o funcionário é obrigado a fazer greve porque fala, fala, fala e ninguém dá ouvido. Então quero fazer um apelo ao senhor governador do estado, ao senhor secretário de Segurança Pública. Estive hoje pela manhã, deputado Carlos Giannazi, com o secretário de Administração Penitenciária, que está muito preocupado com o não reajuste dos salários dos funcionários.

Sr. Governador do Estado, por gentileza, por favor, pelo amor de Deus, reúna seus secretários e converse sobre aumento de salário para todas as categorias: Saúde, Educação, Segurança Pública, Administração Penitenciária, enfim, porque o funcionalismo público não aguenta mais. Estamos há dois anos sem qualquer reajuste. Nós vamos esperar o quê? Que haja revolta do funcionalismo? Que se promovam novas greves? Vejam o que aconteceu recentemente no estado.

Falei que me posiciono frontalmente contra o que aconteceu nesta Casa, mas foi o resultado de não se dar ouvido aos funcionários.

Vamos ouvir o funcionalismo, vamos conversar, vamos dar reajuste a todo o funcionalismo público. Eu falo aqui sempre em nome da Polícia Militar, da Segurança Pública, Polícia Civil, Secretaria de Administração Penitenciária, Polícia Técnico-Científica, trocando tiro diariamente com o ladrão, tomando tiro, passando necessidades, tendo de trabalhar na hora de folga e todo mundo faz ouvido de mercador, ninguém fala nada de reajuste salarial. Aí sou obrigado, nesse caso, a me juntar aos deputados, com os quais muitas vezes sou contra ideologicamente, que criticam o governo. Mas quando é para falar pelo funcionalismo, temos de estar juntos brigando por essa causa.

Portanto, vamos prestar atenção ao que está acontecendo. Ouça a multidão, ouça o funcionalismo público. Vamos sentar e conversar urgentemente.

Nós já estamos no mês de maio. Metade de 2016 já foi e não se fala em reajuste. Vamos parar alguma obra e dar uma atenção maior ao nosso funcionalismo. Precisamos, urgentemente, de um reajuste e de um aumento para todo o funcionalismo público. Eu, em especial, peço isso em nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Solicito que as notas taquigráficas sejam encaminhadas ao Sr. Governador do estado e aos demais secretários, para que, em conjunto, se apresentem ao Sr. Governador e solicitem ou exijam ou peçam ou ponham na mesa um reajuste para todo o nosso funcionalismo público, porque a situação está catastrófica.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência solicita à ATL que assim o faça, encaminhe o pronunciamento do nobre deputado Coronel Telhada.

Esta Presidência se congratula com todas as mães do nosso País, as mães brasileiras, que mais sofrem essa crise socioeconômica, política, com grande onda de desemprego, que são verdadeiras heroínas.

Semana passada não tivemos a oportunidade de parabenizá-las porque esta Casa estava sendo ocupada pelos estudantes. Mas agora eu me congratulo, tardiamente, em nome de todos os deputados e da Mesa Diretora, todas as mães brasileiras.

Parabenizo o nosso assessor especial da Mesa, Guilherme Rocha Munin, que pede exoneração da Assembleia Legislativa hoje e vai para a Câmara Municipal de Guarulhos, a segunda maior cidade.

Guilherme, em nome da Mesa Diretora e de todos os deputados, se não fosse você aqui nos ajudando, talvez nós não tivéssemos esse êxito em aprovar os projetos desta Casa, de fazer esse trabalho tão importante para o estado de São Paulo, junto a todos os deputados. Receba, desta Presidência, o nosso profundo sentimento de gratidão e de respeito. Que você vá à Câmara Municipal de Guarulhos, a segunda maior cidade deste Estado. Que você tenha muito sucesso. Lamento, pois nós perderemos uma grande força, um grande profissional que tem nos ajudado aqui na Assessoria Técnica Legislativa desta Mesa. Portanto, mais uma vez, em nome de todos os deputados, em nome do presidente Fernando Capez e da Mesa Diretora, receba todo o nosso sentimento de gratidão e respeito. Que seja feliz com muita saúde e muita paz. Parabéns, Guilherme! Nosso profundo sentimento de gratidão.

Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.)

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Antes de prosseguir com a lista, com a permissão de todos, também agradeço ao nosso ex-funcionário, o Guilherme Rocha Munin, em nome do deputado Cauê e do deputado Giannazi. Desejo muito sucesso na nova missão. Gostaria que as notas taquigráficas com estes elogios, meu e do deputado Jooji Hato, fossem encaminhadas ao presidente da Câmara Municipal de Guarulhos.

Se me permitem, faço esse elogio em nosso nome, pelo tempo em que ele esteve conosco, por sua lealdade e o seu desempenho profissional. Desejamos muito sucesso na nova missão que ele vai exercer na Câmara Municipal de Guarulhos. Com certeza, o presidente da Casa fez uma excelente contratação. Nós aqui, apesar de toda a capacidade dos nossos funcionários, estamos perdendo um amigo e um funcionário de alta capacidade.

Que estas palavras sejam encaminhadas ao presidente da Câmara Municipal de Guarulhos.

Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV AleSp, venho a esta tribuna, mais uma vez, não só como deputado, como cidadão e como médico, mas como o coordenador da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas desta Casa, que me honra muito. Houve, nesse final de semana, um baile funk em José Bonifácio, no Itaquera, um bairro extremamente populoso; um bairro de trabalhadores que querem dormir, descansar. Mas houve esse episódio, como acontece em várias cidades do interior. Nosso deputado Cauê Macris mora no interior. Carlos Giannazi conhece todos os bairros de São Paulo.

Esses bailes funk perturbam com barulhos e são regados a álcool e drogas, encaminhando nossos jovens para o mal, em busca não da saúde, mas de doenças, porque tais drogas causam um malefício muito grande para a saúde. Eu gostaria de passar um vídeo sobre esse baile funk.

\*\*\*

- É feita a exibição de vídeo.

\*\*\*

É estranho. Se a PM fala que quem tem de fiscalizar é a prefeitura, por que quando a “Rede Globo” esteve lá, a Polícia Militar foi em seguida e acabou com a brincadeira?

Existe uma lei que aprovamos aqui, que era de minha autoria na época. Eu acabei repassando esse projeto nesta Casa, que foi aprovado pelo nobre deputado Coronel Telhada e pelo nobre deputado Coronel Camilo, que trata dos pancadões. Essa lei existe, e não se cumpre.

Agora, o que me estranha é ver que quem tem que cuidar é a prefeitura, mas se a “Rede Globo” aparece lá, a Polícia Militar aparece.